

21/08/2013 - Indústria segue crescendo e apresenta alta de 3,6% em comparação a julho de 2012

Os estudos da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) apontam crescimento de 3,6% no setor em comparação a julho de 2012. Desse modo, julho é o quarto mês consecutivo a apresentar alta em relação a 2012, após valores negativos observados em fevereiro e março deste ano.

As vendas internas também seguem em ritmo de crescimento, com 3,3% de alta em comparação com as de junho deste ano. O resultado acumulado no primeiro semestre indica crescimento de 3,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Já nos últimos 12 meses (de julho de 2012 a julho de 2013) os números indicam alta de 2,4%.

“Em reunião com o Ministro da Fazenda, Guido Mantega, na última sexta-feira (16, durante o Fórum Nacional da Indústria), confirmamos a expectativa de crescimento de 4% para 2013 em relação a 2012. Para isso precisamos pleitear a ampliação do prazo da desoneração do IPI, que auxilia na aceleração dos projetos de infraestrutura. As ofertas de crédito imobiliário para reformas também vão auxiliar a indústria a atingir esse percentual”, afirma o presidente da ABRAMAT, Walter Cover.

Os números do estudo da ABRAMAT apontam também, que os empregos na indústria permanecem estáveis em relação a junho de 2013, com crescimento mínimo de 0,1%. Já, em relação a julho de 2012 houve queda de 0,9%.

Sobre a ABRAMAT - Desde a sua fundação, em abril de 2004, a ABRAMAT acompanha e contribui para o crescimento da Construção Civil no país, atuando como interlocutora do setor junto ao Governo e aos demais agentes da cadeia produtiva da construção civil. A entidade conta atualmente com 50 empresas filiadas, que são as líderes na fabricação de materiais de construção dos diversos segmentos. Entre os temas que representam os focos de atuação da entidade estão: a competitividade da indústria, a desoneração fiscal de materiais para construção, a conformidade técnica e fiscal na produção e comercialização dos materiais, a profissionalização da mão-de-obra da construção e a responsabilidade sócioambiental dos agentes do setor.

Holofote Comunicação